

O Estudante Cego no Ensino Superior

O conceito de Deficiência Visual: Cegueira e Baixa Visão (BV)

A deficiência visual é definida como a perda total ou parcial, congênita ou adquirida, da visão.

O nível de acuidade visual pode variar, o que determina dois grupos de deficiência:

Cegueira - há perda total da visão ou pouquíssima capacidade de enxergar, o que leva a pessoa a necessitar do Sistema Braille como meio de leitura e escrita.

Baixa Visão (BV) – há alteração da capacidade funcional da visão decorrente de inúmeros fatores isolados ou associados, tais como: baixa acuidade visual significativa, redução importante do campo visual, dificuldades de adaptação à luz e ao escuro e para a percepção de cores, alterações corticais e/ou de sensibilidade aos contrastes que interferem ou limitam o desempenho individual da pessoa.

Estratégias de organização e gestão da sala de aula

- Ler em voz alta enquanto escreve no quadro ou providenciar um leitor ao lado do estudante para cumprir este papel (monitores acadêmicos);
- Proporcionar informações verbais que permitam ao estudante aperceber-se dos acontecimentos que ocorrem na sala de aula;
- Alertar o estudante sempre que ocorram mudanças na disposição da sala de aula;
- Discutir com o estudante um lugar na sala de aula que lhe proporcione um melhor posicionamento para ouvir o docente, disponibilizar seus materiais de apoio ou outra necessidade específica (ex: posicionamento de um leitor);
- Dar algum tempo para que o estudante se adapte às exigências acadêmicas disponibilizando-se a compreender suas demandas e o auxiliando a lidar com os novos desafios;
- Conferir ao estudante o tempo necessário para que possa realizar tarefas que exijam um grande esforço de leitura e escrita (Braille ou softwares de voz) mediante a ampliação de prazo para a realização de trabalhos e avaliações ou o trabalho em grupo quando possível;
- Nas apresentações em *Powerpoint* ou outras apresentações disponibilizar o material antecipadamente e em formato digital para o estudante acompanhar via *notebook*, lembrando que imagens devem estar descritas;
- Mediar a relação do estudante com deficiência com os demais estudantes, oportunizando a realização de trabalhos em grupo;
- Disponibilizar materiais e especialmente avaliações em formato Braille, digital ou oral, sendo o digital o mais indicado pela facilidade de acesso;
- Realizar estudos sobre a temática pode favorecer o educador a entender melhor seu aluno;
- Dialogar com o estudante sobre as possíveis formas de estabelecer a relação professor x conteúdo x aluno, previamente à introdução de novas metodologias;

Facilitadores do ensino

- Scanner: disponibilizar materiais digitais, preferencialmente em formato “.doc”, pode ser prático para um aluno cego, já que ele poderá ouvir o material na tela do computador;
- Sistema de voz: disponibilizar computadores com softwares específicos (ex: NVDA);
- Materiais em Braille ou em áudio (*audiobooks*).

IMPORTANTE: Embora as bibliotecas da UEL disponham de exemplares em Braille, é relevante aumentar a produção e oferta desses materiais aos estudantes cegos.

Legislação

- ✚ Lei N. 13.146 de 06 de julho de 2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- ✚ Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva do Ministério da Educação, apresentada em 07.01.2008 e aprovada, por meio de emenda constitucional, a convenção da ONU sobre os direitos das pessoas com deficiência bem como a legislação federal em vigor referente ao portador de necessidade educacional especial;
- ✚ Lei N. 18.419 de 07 de janeiro de 2015 que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná;
- ✚ Plano Especial de Matriz Curricular – Art. 41, § 2º, do Regimento Geral da UEL.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais sobre Adaptações Curriculares diz-se que:

- As adaptações curriculares não devem ser entendidas como um processo exclusivamente individual ou uma decisão que envolve apenas o professor e o aluno. As mesmas devem ser pensadas também no projeto pedagógico do curso e no currículo que será desenvolvido em sala de aula;

As implicações dessas diretrizes para o Ensino Superior incluem pensar na oferta de disciplinas e equipamentos que prevejam a acessibilidade de estudantes com deficiência nos níveis de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Qual o papel do NAC?

Considerando as condições de acessibilidade e permanência no ensino superior de pessoas com deficiência, sinalizadas na Portaria MEC Nº. 3.284, de 07.11.03, que são levadas em consideração nas avaliações das Instituições de Ensino Superior promovidas por este Ministério;

Considerando as atribuições do NAC em oferecer apoio educacional especializado aos estudantes com necessidades educacionais especiais matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da UEL por meio da indicação de adaptações curriculares, metodológicas e físicas; bem como orientar os docentes envolvidos no processo educacional desses estudantes;

O NAC dispõe de uma equipe multiprofissional com o objetivo de avaliar as necessidades do estudante cego e orientar as ações pedagógicas a serem empreendidas pelo corpo docente.

Referências

Inclusão de cegos na educação superior: algumas estratégias para superação de obstáculos. Disponível em: http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/148-0.pdf. Acesso: 16.04.2018.

A inclusão do aluno cego na educação superior: percepções de professores de um curso de licenciatura em Química. Disponível em: <http://periodicos.utfpr.edu.br/actio>. Acesso: 16.04.2018.



DESCRIÇÃO DA IMAGEM: desenho de um rapaz cego caminhando com uma bengala.

Equipe NAC - 2018

*Profa. Dra. Karen Ribeiro / Depto. Educação
(coordenadora)*

*Angela C. Soares - Arquiteta/ Proplan
Eliane F. G. Oliveira - Pedagoga/ Prograd
Ingrid C. O. Ausec - Psicóloga/ Prograd*

Roseli I. Alves - Bibliotecária/ SB/ UEL

Colaboradores

Anderson Henrique de Alcantara - Graduando de Letras

Andre Henrique de Alcantara - Graduando de Letras



DESCRIÇÃO DA IMAGEM: logotipo do Núcleo de Acessibilidade da UEL com a sigla do setor - NAC.

Contato:

www.uel.br/prograd/nac

nac@uel.br